

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
MESTRADO ACADÊMICO EM EDUCAÇÃO

PLANO DE CURSO

Disciplina: Política Educacional no Brasil - Período: 2018.1

Créditos: 04 - Carga-horária: 60 horas/aula

Professora: Dra. Andréia Ferreira da Silva

1. EMENTA

Reestruturação produtiva, neoliberalismo e reforma do Estado. Reformas educativas no Brasil a partir de 1990: gestão, financiamento, avaliação, formação e trabalho docente

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Analisar a relação entre Estado, políticas sociais e políticas educacionais, a partir de 1990, considerando o contexto de reestruturação produtiva, de emergência e consolidação do neoliberalismo e de reformas do Estado.

2.2 Objetivos Específicos

- Compreender as mudanças econômicas, políticas e sociais na sociedade capitalista, a partir dos anos 1970, relacionando-as aos processos de reforma da educação no contexto internacional;
 - Discutir a atuação dos organismos internacionais na definição das propostas de reforma da educação;
 - Analisar os processos de reforma do Estado e da educação no Brasil, novas formas de regulação e gestão da educação, a partir dos anos 1990, vinculando-os à emergência do neoliberalismo e do neoliberalismo de 3ª via;
 - Compreender os padrões históricos, políticos, sociais e econômicos da reforma educacional, por meio da análise da modernização administrativa do Estado a partir dos anos de 1990;
- Identificar as reformas educativas no Brasil considerando sua efetivação na gestão educacional, no financiamento da educação, na estruturação de uma concepção de avaliação e na formação docente;
- Analisar as novas configurações das relações entre o público e privado no setor educacional brasileiro.

3. UNIDADES

- Reestruturação produtiva, neoliberalismo, neoliberalismo de 3ª via e reforma do Estado;
- Organismos internacionais, reforma do Estado e da educação;
- Direito à educação, qualidade do ensino e as novas configurações das relações entre o público e privado no setor educacional brasileiro;
- As políticas educacionais atuais: gestão educacional, avaliação externa da educação, formação docente, financiamento da educação: descentralização, autonomia, responsabilização e participação.

4. METODOLOGIA

Indicação prévia dos textos que serão abordados em aula. Exposição dialogada que buscará problematizar e analisar os temas e conceitos em estudo.

Apresentação de seminário de aprofundamento pelos mestrandos referentes às temáticas centrais da política educacional no país. Em cada seminário serão indicadas as leituras principais que subsidiarão a apresentação. Os seminários tratarão das seguintes temáticas: gestão e planejamento educacional, relações entre o público e o privado, financiamento, qualidade da educação, políticas de avaliação externa e de responsabilização, trabalho docente e formação de produção

Produção de artigo individual abordando um dos temas estudados na disciplina, utilizando a bibliografia estudada na disciplina.

5. AVALIAÇÃO:

Realização da leitura dos textos indicados, participação nas aulas e realização das atividades propostas.

Apresentação do seminário de aprofundamento e entrega de texto síntese produção de artigo individual.

6. REFERÊNCIAS

BALL, Stephen J. Performatividades e fabricações na economia educacional: rumo a uma sociedade performativa. *Educação e Realidade*, maio/ago. 2010. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/index.php/educacaoerealidade/article/view/15865/9445>>. Acesso em: 15 mar. 2015.

BONAMINO, Alicia; SOUSA, Sandra Zákia. Três gerações de avaliação da educação básica no Brasil: interfaces com o currículo da/na escola. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 38, n. 2, p. 373-388, abr./jun. 2012. Disponível em: <www.educacao.sp.gov.br>. Acesso em: 23 out. 2015.

BRASIL _____. *Lei nº 9.394*, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 5 set. 2016.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm>. Acesso em: 5 set. 2016.

BRASIL. Ministério da Administração e Reforma do Estado (MARE). *Plano diretor da reforma do aparelho do Estado*. Brasília, 1995. Disponível em: <<http://www.bresserpereira.org.br/documents/mare/planodiretor/planodiretor.pdf>>. Acesso em: 20 fev. 2018.

BRZEZINSKI, Íria. Princípios da Carta de Goiânia/IVCBE na Constituição Federal “cidadã” (CF/1988): participação da sociedade civil nas políticas educacionais. *RBPAE*. v. 29, n. 2, p. 223-241, mai/ago. 2013. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/index.php/rbpae/article/viewFile/43521/27391>>. Acesso em: 20 fev. 2018.

Centro Latinoamericano de Administracion para el Desarrollo (CLAD). Consejo Científico. La Responsabilización (“accountability”) en la Nueva Gestión Pública Latinoamericana. Disponível em: <<http://unpan1.un.org/intradoc/groups/public/documents/CLAD/UNPAN000178.pdf>>. Acesso em: 20 fev. 2018.

CONFERÊNCIA BRASILEIRA DA EDUCAÇÃO (CBE). *Carta de Goiânia*. IV CBE. Goiânia.1986. Disponível em: <http://www.floboneto.pro.br/_pdf/outrosdoc/cartadegoic3%A2nia1986_4cbe.pdf>. Acesso em: 20 fev. 2018.

DOURADO, Luiz Fernandes (Org.). *Política e gestão da educação no Brasil: novos marcos regulatórios?* São Paulo: Xamã, 2009.

EDUCAÇÃO & SOCIEDADE. Dossiê Políticas públicas de responsabilização na educação. Campinas, v. 33, n. 119. abr./jun. 2012.

EDUCAÇÃO & SOCIEDADE. Dossiê Privatização da educação na América Latina: estratégias recentes em destaque. Campinas: CEDES, v. 37, n. 134, jan./mar. 2016.

FREITAS, Dirce Ney. *A avaliação da educação básica no Brasil: dimensão normativa, pedagógica e educativa*. Campinas, SP: Autores Associados, 2007.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria (Orgs.). *Teoria e educação no labirinto do capital*. 2 ed. Petrópolis: Vozes, 2001

HARVEY, David. *O neoliberalismo: história e implicações*. São Paulo: Edições Loyola. 2008. LIMA, Licínio C.; AFONSO, Almerindo Janela. *Reformas da educação pública: democratização, modernização, neoliberalismo*. Porto: Edições Afrontamentos, 2002.

[Kuenzer, Acácia Zeneida](#). Trabalho e escola: a flexibilização do ensino médio no contexto do regime de acumulação flexível. *Educ. Soc.*, Campinas, v. 38, n. 139, p. 331-354, abr./jun., 2017. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v38n139/1678-4626-es-38-139-00331.pdf>>. Acesso em: 20 fev. 2018.

LAURELL, Asa Cristina. Avançando em direção ao passado: as políticas sociais no Neoliberalismo. In: _____. *Estado e políticas sociais no neoliberalismo*. Cortez, 1995.

LIRA, Patrícia Rocha de Brito; Silva, Andréia Ferreira da. Disseminação da cultura do desempenho na educação básica brasileira: a atuação do Governo Federal (1995-2012). *Revista Êxitus*, Santarém, Pará, v. 8, p. 197-223, 2017.

_____. A atuação do governo federal na disseminação da cultura do desempenho na educação básica brasileira. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal da Paraíba, Centro de Educação, João Pessoa, 2013.

MARTINS, André Silva. *A direita para o social: a educação da sociabilidade no Brasil contemporâneo*. Juiz de Fora: UFJF, 2009.

MEDEIROS, Islayne Monalisa da Silva. A atuação do Instituto Natura na educação pública brasileira (2010-2014). Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal da Paraíba, Centro de Educação, João Pessoa, 2015. 155 p. Disponível em: <<http://tede.biblioteca.ufpb.br/bitstream/tede/8564/2/arquivototal.pdf>>.

NEVES, Lúcia Maria Wanderley (Org.). *Direita para o social e esquerda para o capital: intelectuais da nova pedagogia da hegemonia no Brasil*. São Paulo: Xamã, 2010.

NEVES, Lúcia Maria Wanderley (org.) *A nova pedagogia da hegemonia: estratégias do capital para educar o consenso*. São Paulo: Xamã, 2005. (p. 85-174)

MARTINS, André Silva; NEVES, Lúcia Maria Wanderley (org.). *Educação básica: tragédia anunciada*. São Paulo: Xamã, 2015.

OLIVEIRA, Dalila A. *Educação básica: gestão do trabalho e da pobreza*. 2ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

_____. (org.). *Gestão democrática da educação*. 8ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

PEREIRA, João Márcio Mendes. *O Banco Mundial como ator político, intelectual e financeiro (1944-2008)*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.

Perry Anderson. Balanço do neoliberalismo. In: SADER, Emir; GENTILI, Pablo (org.). *Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o Estado democrático*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995. (p. 9-23.).

RAMOS, Marise Nogueira. *A pedagogia das competências: autonomia ou adaptação?* São Paulo: Cortez, 2001.

SILVA, Andréia F. da; RODRIGUES, Melânia M. (Org.). *Novo Plano Nacional de Educação (PNE): debates e tensões*. Campina Grande: EDUFPG, 2013.

_____. ; Souza, Antônio Lisboa Leitão de. Condições do trabalho escolar: desafios para os sistemas municipais de ensino. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, v. 43, p. 772-787, 2013.

SILVA, Andréia F. da. *Educação básica: políticas de avaliação externa e outros temas*. João Pessoa: Ideia, 2015. v. 1. 237p.

_____. Políticas de *accountability* na educação básica brasileira: um estudo do pagamento de docentes por desempenho. *Revista Brasileira de Política e Administração da Educação*, Goiânia, v. 32, p. 509, 2016.

SOUSA, Sandra Zákia. Concepções de qualidade da educação básica forjadas por meio de avaliações em larga escala. *Avaliação*, Campinas. 2014, v. 19, n. 2, p. 407-420. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S1414-40772014000200008>>. Acesso em: 20 fev. 2018.

WARDE, Mirian Jorge (Org.). *Novas políticas educacionais: críticas e perspectivas*. São Paulo: Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: História e Filosofia da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 1998.